



O que você precisa saber sobre a empresa Suzano Papel e Celulose

**Rede Alerta contra
os Desertos Verdes**

**DIGA NÃO AO
DESERTO VERDE!**

Quem é a Suzano Papel e Celulose?

A Suzano é uma multinacional brasileira que produz papel e celulose a partir de plantações de eucalipto. Ela é uma das principais empresas do setor no mundo.

A Suzano se tornou a maior empresa de plantações de eucalipto no Brasil ao comprar, em 2018, a Fibria, seu principal concorrente. A Fibria, por sua vez, resultou da fusão, em 2009, entre duas outras empresas: a Votorantim Celulose e Papel e a Aracruz Celulose. Desde o ano 2018, 50% da empresa Veracel Celulose também pertence a Suzano.

Como resultado, as plantações de eucalipto da Suzano ocupam hoje uma área imensa, inclusive diversos territórios que pertencem a povos e comunidades indígenas, quilombolas e camponesas, que foram invadidos por essas empresas.

A Suzano é responsável por graves danos sociais, ambientais e climáticos, incluindo desmatamento, poluição e escassez da água, grilagem e destruição de terras férteis que deveriam produzir alimentos.

Leia esta cartilha e conheça alguns fatos importantes sobre a Suzano, fatos muitas vezes invisíveis por trás da máquina de propaganda dessa megaempresa.

Boa leitura!

Rede Alerta contra os Desertos Verdes

Brasil, abril 2023

* As informações apresentadas nesta cartilha foram atualizadas em julho de 2023.



2.400.000 hectares de terras

A Suzano declarou ter 1,4 milhão de hectares de plantações de eucalipto em terras férteis nos estados de Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Tocantins, São Paulo e Rio de Janeiro. Com possibilidades de expandir ainda mais. (1)

A empresa também controla 1 milhão de hectares "para conservação", se projetando como o maior protetor privado de floresta do Brasil, porém, proibindo a entrada de comunidades que dependem dessas áreas para sobreviver.

Esse conjunto de 2,4 milhão de hectares controlados pela Suzano hoje no Brasil equivale a 75% da superfície da Bélgica, país europeu com mais de 11 milhões de habitantes.

Se fossem destinados para a reforma agrária, os 1,4 milhão de hectares de monocultivo da Suzano seriam suficientes para garantir a sobrevivência de mais de 115 mil famílias. (2)

Grilagem de terras

Uma parcela significativa das terras que a Suzano explora consiste em terras públicas que foram griladas. Só no município de Aracruz, a empresa ocupa 30 propriedades que foram ilegalmente adquiridas, segundo apurou o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF) do Espírito Santo. (3)



279 bilhões de litros de água

Em 2021, as 11 fábricas de papel/celulose da Suzano captaram 279 bilhões de litros de água, um bem público, para seu consumo. (4)

Essa quantidade equivale ao consumo de água de uma metrópole de 6,1 milhões de pessoas, com um consumo diário de 125 litros por pessoa.

As plantações de eucalipto também consomem muita água, e frequentemente secam as fontes que as comunidades precisam para viver. (5)

Apenas em Conceição da Barra, município no Espírito Santo com 61 mil hectares de eucalipto, 156 córregos desapareceram. (6)

Em épocas de seca, cada vez mais comuns, a Suzano utiliza caminhões-pipa para se apropriar de mais água para molhar as plantações de eucalipto, enquanto comunidades costumam ficar sem água.





717.000 kg de agrotóxicos

Só nos 213 mil hectares de plantações da Suzano no estado de São Paulo, são despejadas anualmente 717 toneladas de venenos, de 25 produtos diferentes. (7)

Isso significa que nas plantações da Suzano no Brasil, todos os anos são despejados vários milhões de quilos de venenos.

Entre os agrotóxicos aplicados no eucalipto estão o herbicida glifosato e o formicida sulfluramida, ambos venenos associados a câncer e diversas outras doenças, e atualmente banidos em diversos países do mundo. (8)

Devido ao uso de cloro elementar por muito tempo nas fábricas de celulose, a Suzano também é responsável pelo despejo de dioxinas nos rios e no mar, um dos produtos mais tóxicos e persistentes que se têm conhecimento no mundo.

Eucalipto transgênico: o lucro acima dos riscos

A Suzano é a única empresa na América Latina que tem permissão para plantar eucalipto transgênico comercialmente, mesmo que isso represente graves riscos.

Uma árvore de eucalipto se torna transgênica quando nela é inserido material genético de uma espécie distinta, sendo uma técnica complexa e muito arriscada, já que ninguém pode prever exatamente as consequências ao ser plantada em larga escala.

Ao menos sete eucaliptos transgênicos da Suzano já foram aprovados para produção comercial no Brasil.

A maior parte deles foi modificada para se tornar tolerante a herbicidas, com destaque para o veneno glifosato. Isso tende a aumentar o uso de agrotóxicos para que nenhuma outra planta que não seja eucalipto se desenvolva nas áreas de produção. (9) Outros tipos incluem a modificação genética para se tornar resistente a insetos e para aumentar em 20% a produtividade de madeira.

1 emprego direto a cada 100 hectares

Em regiões onde a reforma agrária assenta 9 famílias a cada 100 hectares, a Suzano cria em média apenas 1 emprego direto nos mesmos 100 hectares. (10)

As famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que ocuparam terras da Suzano no Espírito Santo -na luta pela reforma agrária e contra o latifúndio da empresa- produzem hoje mais de 100 toneladas de alimentos por ano.

Ninguém come eucalipto, ao passo que mais de 33 milhões de famílias passam fome no Brasil. (11)



alertacontradesertosverdes.org



R\$ 1.000.000.000

de lucro para

seus donos

Os donos da Suzano embolsaram R\$ 1 bilhão (US\$ 195 milhões) em dividendos em 2021, em parte com a venda de papel e celulose.

Em projetos de reforma agrária, essa quantia seria suficiente para que 29.400 famílias pudessem construir suas casas. (12)

O principal dono e fundador da Suzano, a família Feffer, acumula um patrimônio bilionário ainda maior, de pelo menos R\$ 32,5 bilhões (US\$ 6,5 bilhões) (13)

Empresa privilegiada ao transformar dívida em dinheiro novo

Quase 78% da população brasileira está endividada. A Suzano também tem uma altíssima dívida de R\$ 58 bilhões (US\$ 10,4 bilhões).

Enquanto a população muitas vezes não sabe como se livrar de sua dívida, a Suzano pode transformar parte de sua imensa dívida em dinheiro novo, vendendo o que ela chama de “títulos verdes” (green bonds).

A empresa chama esses títulos de “verdes” porque alega que suas plantações são “florestas” e que dispõe de muitas áreas “para conservação”, ignorando a destruição que suas plantações têm causado.

Desta forma, a Suzano conseguiu novos empréstimos de bancos internacionais, arrecadando, em 2021, um valor de US\$ 1,5 bilhão para comprar mais terras e expandir suas plantações no Brasil. (14)

Sem pagar imposto

A legislação brasileira (Lei Kandir) isenta empresas exportadoras como a Suzano de pagar ICMS, o principal imposto brasileiro sobre circulação de mercadorias.

O ICMS é a principal fonte de receita dos governos estaduais e de suas políticas públicas, como os serviços de saúde e educação.

Cada brasileira e brasileiro paga 17% de ICMS sobre os produtos que compra, não tem direito a isenção, e muitas vezes sofre para acessar serviços públicos de qualidade. Mas quando a Suzano paga ICMS, ela tem direito ao reembolso do valor pelos governos estaduais.

A soma desse valor nos estados do Espírito Santo, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo já alcançou R\$ 1,36 bilhão em 2021, sem que os governos conseguissem reembolsar esse montante, tornando-os “reféns” da Suzano. (15)



3.800.000

toneladas de

CO2 lançadas

na atmosfera

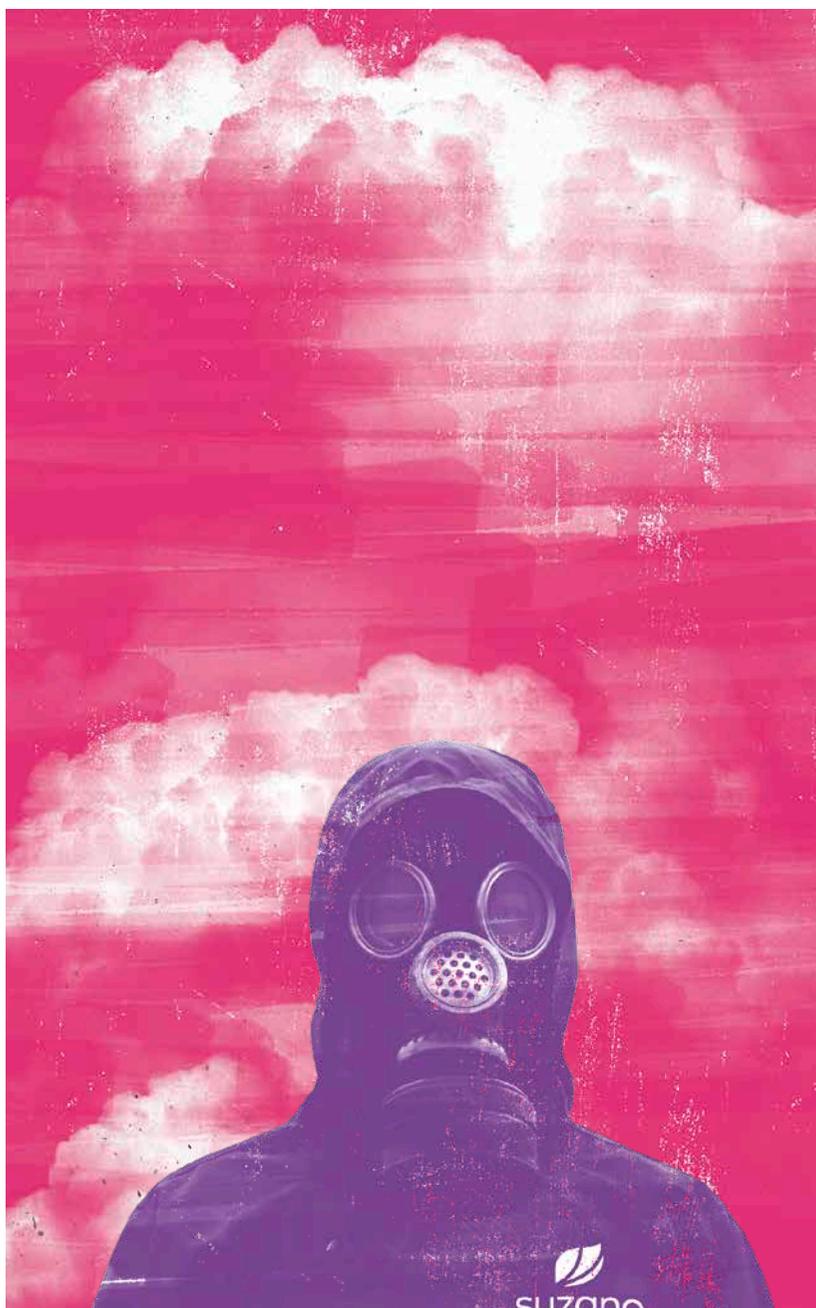
A Suzano emite anualmente quase 4 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO2) com suas atividades, agravando o problema das mudanças climáticas.

Há 32 países no mundo que emitem menos carbono que a Suzano. (16)

Mesmo assim, a Suzano se declara “amiga do clima” ao afirmar que até 2025 removeria 40 milhões de toneladas de CO2 da atmosfera que seriam ‘armazenadas’ nas suas áreas de plantações e florestas. (17)

Isso é uma meia-verdade porque esse armazenamento de carbono pelas árvores é apenas temporário, uma vez que algum dia as árvores são cortadas, enquanto o impacto do CO2 que a Suzano libera na atmosfera a cada ano é permanente.

Só há uma alternativa para combater as mudanças climáticas: parar de extrair e queimar petróleo e outros combustíveis fósseis.




SUZANO

Referências

- ① Suzano, Relatório anual 2021:
www.suzano.com.br/r2021/src/pdf/RA_Suzano_2021.pdf
- ② Tomando como base a área média ocupada por família assentada em Conceição da Barra (ES), município com a maioria de suas terras ocupadas por plantações de eucalipto da Suzano.
- ③ Sindbancários, 2023. Terras devolutas ocupadas pelo MST em Aracruz foram expropriadas pela Suzano:
<https://www.bancarios-es.org.br/terras-devolutas-ocupadas-pelo-mst-em-aracruz-foram-expropriadas-pela-suzano/>
- ④ Ibidem 1
- ⑤ WRM, Impactos das plantações industriais de árvores sobre a água, 2016:
<https://www.wrm.org.uy/pt/publicacoes/impactos-plantacoes-agua>
- ⑥ Rede Alerta contra o Deserto Verde e Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais: Aracruz Credo: 40 anos de violações e resistência no Espírito Santo, 2013 <https://www.wrm.org.uy/sites/default/files/2023-04/aracruz-credo-40anos-de-violacao-e-resistencia-no-es.pdf>
- ⑦ SysFlor, Relatório da avaliação de recertificação de manejo florestal e cadeia de custódia desde a floresta até a saída do produto da empresa. Suzano S.A. Unidade São Paulo, 2019:
https://www.sysflor.com.br/wp-content/uploads/2019/12/CER-REL_R ECERT-SuzanoS.A.-SP_2019_09122019-FIN_PUBLICO.pdf
- ⑧ WRM, O agrotóxico usado nas monoculturas de árvores que polui para sempre, 2020
<https://www.wrm.org.uy/pt/artigos-do-boletim/o-agrotoxico-usado-na-s-monoculturas-de-arvores-que-polui-para-sempre>
- ⑨ Carta Pública de Denúncia do Eucalipto Transgênico da Suzano Papel e Celulose, 2022:

<https://www.wrm.org.uy/pt/artigos-do-boletim/denuncia-publica-do-novo-eucalipto-transgenico-resistente-ao-glifosato-da-empresa-suzano>

10 Ibidem 1 e Século Diário, Contra lei, Suzano quer ampliar eucalipto em Conceição da Barra, 2020:

<https://www.seculodiario.com.br/meio-ambiente/suzano-quer-ampliar-eucalipto-em-conceicao-da-barra>

11 Combateafome.org.br, A fome aumentou no Brasil!, 2022:

<https://bit.ly/403Bvo3>

12 Agência Brasil, Assentados receberão dinheiro para construir ou reformar moradias, 2020:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2020-09/assentados-receberao-dinheiro-para-construir-ou-reformar-moradias>

13 Forbes.com.br: Dia Internacional da Família: os 10 clãs mais ricos do Brasil, maio 2021 (foto 6):

<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/05/dia-internacional-da-familia-os-10-clas-mais-ricos-do-brasil/#foto6>

14 Idem 1

15 Suzano: Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021:

https://s201.q4cdn.com/761980458/files/doc_financials/2021/q4/2021-12-DFP2021-PT_BOVESPA_09.02.2022_V7_FINAL_RA_CD.pdf

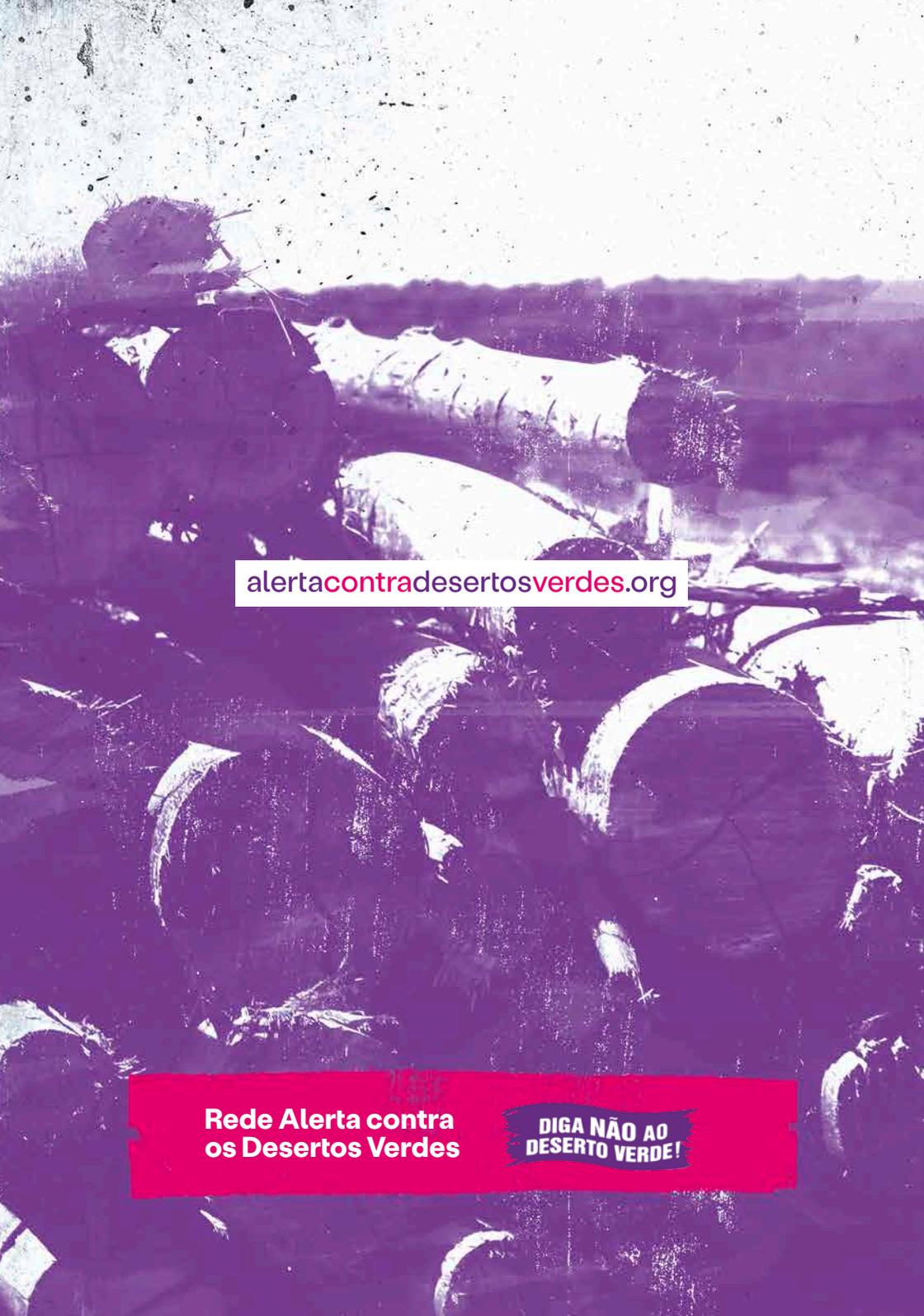
16 Suzano, Central de indicadores, ano 2020:

<https://centraldeindicadores.suzano.com.br/tags/remocoes-de-carbono-e-world-resources-institute-climate-watch-cait-country-greenhouse-gas-emissions-data>

<https://www.wri.org/data/climate-watch-cait-country-greenhouse-gas-emissions-data>

17 Ambiental Mercantil, Suzano antecipa para 2025 meta que visa capturar 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera, novembro 2021:

<https://noticias.ambientalmercantil.com/02/11/2021/suzano-antecipa-para-2025-meta-que-visa-capturar-40-milhoes-de-toneladas-de-carbono-da-atmosfera>



alertacontradesertosverdes.org

**Rede Alerta contra
os Desertos Verdes**

**DIGA NÃO AO
DESERTO VERDE!**